

NOTIFICIAS

Nº 85 - 2025



O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz nasceu o 03 de Agosto de 2004 sobre Ambilly França, jornal oficial de 28 de Agosto 2004 de nº 1019 conta até agora 1000 membros através do mundo. Não sectaire objectivo não lucrativo.

Com participação os nossos membros:

Prof. Zbigniew Roth	Polónia
Alain Milhão	França
René Wadlow	Suíça
Uri	Europa
Christophe Barbey	Suíça
Elias Deis	Palestina
Daniel Durand	França
Joseph Dufour	Canadá

EDITORIAL

de la Présidente

GABRIELLE SIMOND

O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz tem por objectivo:

Criar UMA RELACAO UNIVERSAL de PAZ entre os Actores, Artesões e Organizações de Paz e famílias Internacionais de Paz muito simplesmente!

Os Embaixadores da Paz:

são nomeados por os seus actos, o seu Espírito, as suas Palavras, e tornam-se exemplos vivos de Paz, de Fraternidade, e humanismo, na sua vida diária. São exemplos vivos da PAZ onde quer que estejam, tanto no seu cotidiano familiar, profissional, associativo - onde se encontrarem, tanto no plano regional, Nacional, como Mundial.

São as tochas vivas do espírito de Paz universal e eterno.

Prof. Zbigniew Roth Polônia

Atualmente trabalho em diversas áreas da comunicação internacional, onde, em consulta comigo, artistas e pessoas de boa vontade promovem o tema da participação ativa na defesa da PAZ através da sua arte.

Pessoalmente, tenho lidado com este assunto desde a década de 1960, o que se reflecte, entre outras coisas, nos meus trabalhos relativos, entre outras coisas, aos assuntos humanos, à protecção do homem, à protecção ecológica do ambiente natural e às questões de defesa activa. na defesa da Paz. No meu caso, isso se expressa tanto na poesia quanto nas canções, que têm dimensão internacional.

Entre outras coisas, um membro do meu conjunto infantil ganhou o Festival da Canção Infantil em Poznań, em 1986, ao cantar a minha canção sobre a paz. Uma música com conteúdo semelhante ganhou o 3º lugar no Youth Jazz Song Festival em Varsóvia em 2013. Meu Hino composto para os Artistas e Escritores Soberanos do SAPS em 2020 também é significativo em seu conteúdo, pois também fala sobre essas questões importantes para a 'humanidade'. Gostaria também de informar que atualmente estou realizando muitas atividades relacionadas à Paz na forma de Competições. O concurso é organizado em cooperação com o autor, prof. Zbigniew Roth, sob o patrocínio dos Artistas e Escritores Soberanos do Mundo SAPS POLSKA, cujo Presidente é o autor acima mencionado.

A competição está planejada em três etapas, o que permite diversas variações, dependendo das capacidades do organizador. Informação importante é que a Competição realiza-se apenas em zonas onde o tipo de instalações e a distância do seu funcionamento ao GOK não impeçam a concretização dos pressupostos da Competição ou a organização da sua final. Em casos justificados, o Concurso pode decorrer em duas etapas fundamentais: arte e poesia.

[www. Prof. Zbigniew Roth Polônia](http://www.Prof.ZbigniewRothPolonia)

Alain Milhão França

Presidente Fundador “La Vie en Marche”

“La Vie en Marche” é uma associação humanitária internacional criada em 2001. De origem alsaciana, trabalha no Senegal nas áreas de Educação para Todos, aparelhos auditivos e reabilitação, para crianças e adolescentes com deficiência física. A associação é não governamental, gerencial, apolítica e sem filiação religiosa.

Trabalha de forma neutra e com total imparcialidade, baseando o seu compromisso no respeito pelos Direitos Humanos e das Crianças e mantendo total independência em relação a qualquer poder, bem como a qualquer poder político, económico, ideológico ou religioso.

Seu lema: Solidariedade, Humanidade, Fraternidade.

Seus valores:

todos unidos e unidos em nossas ações coletivas onde todos têm sua responsabilidade e respeito pela dignidade dos outros reconhecidos como iguais.

Sua prioridade: colocar crianças e adolescentes com deficiência física no centro de suas ações, considerando-os cidadãos plenos. Atuamos em prol de crianças e adolescentes com deficiência física no Senegal.

Objetivos da associação Criar e gerir estruturas adaptadas para crianças e adolescentes com deficiência. Promover a inclusão educacional e social. Saúde.

www.vie-en-marche.org



Prof. René Wadlow Suíça

Presidente da Associação dos Cidadãos do Mundo

ONU Genebra

Os relatores especiais do Conselho dos Direitos Humanos da ONU pintaram um quadro sombrio do nível desproporcional de sofrimento sofrido pelas raparigas e, em particular, pelas mulheres grávidas em Gaza. “O tratamento de mulheres grávidas e lactantes continua a ser terrível, com o bombardeamento direto de hospitais e a negação deliberada de acesso a instalações de saúde por atiradores israelitas, combinado com a falta de camas e de recursos médicos, colocando cerca de 50.000 mulheres grávidas palestinianas e 20 mil recém-nascidos em perigo inimaginável. » Muitas destas ações militares constituem uma violação direta do Direito Internacional Humanitário, tal como definido nas Convenções de Genebra de 12 de agosto de 1949 e no Protocolo Adicional adotado em 1977. Para lidar com novas situações, o Direito Internacional Humanitário (DIH) evoluiu para abranger não apenas conflitos armados internacionais, mas também conflitos armados internos. O DIH proíbe o assassinato indiscriminado de civis, a tomada de reféns e a destruição de infraestruturas médicas e educacionais. A Associação Mundial de Cidadãos enfatiza a importância do DIH como um elemento essencial do direito internacional que substituirá as ações unilaterais dos Estados baseadas em estreitas considerações políticas nacionais. As normas do DIH exigem vontade política para funcionarem de forma eficaz. A ação não governamental sobre o conflito armado na Faixa de Gaza é, portanto, urgentemente necessária.

Uri Europa

www.uriurope.org - www.uri.org

Semeando paz e amizade em Yakoruda – uma viagem além das culturas e religiões 4 de outubro de 2024. Por ocasião do Dia Internacional da Paz das Nações Unidas, 21 de setembro, CC BRIDGES organizou um fim de semana inter-religioso de três dias em Yakoruda. De 26 a 29 de setembro de 2024, o Helier Hotel acolheu um grupo de 42 participantes de 16 localidades diferentes, pertencentes a 4 tradições religiosas – cristãos ortodoxos, católicos, muçulmanos e protestantes. “Semeando Peace.BG” foi uma continuação do acampamento inter-religioso URI Europe realizado em agosto em Haia, onde colaboram 4 CCs e países europeus.

Também ecoa o tema do Dia da Paz da ONU deste ano: Cultivar uma Cultura de Paz. O formato foi totalmente financiado pela BRIDGES, graças à conquista do primeiro prêmio no Prêmio Rei Abdullah II da Jordânia para Harmonia Inter-religiosa, competindo com 1.186 eventos de todo o mundo organizados como parte da Semana Internacional da Tolerância (WIHW). A associação “Nestos Youth Initiatives”

foi nossa parceira e anfitriã em Yakoruda.



Christophe Barbey Suíça

APRED

SUCESSO EM PAZ O QUE PRECISAMOS

Este documento é uma apresentação sucinta.

Desenvolvimentos existem ou seguirão.

Educação para a paz

Educação nas escolhas, valores e seus métodos, comportamentos e hábitos

Quem: Pais, educação informal e de pares, meios de comunicação, instituições educativas e instituições políticas responsáveis pela educação.

O quê: Valores humanos e suas práticas. Serenidade, bem-estar e convivência. Prevenção, não-violência, mediação e recusa da violência. Ciências da paz.

Como: Através de uma educação inclusiva, participativa e criativa, aberta a todas as possibilidades felizes.

Economia da paz

Um mundo para a humanidade

Quem: Todas as pessoas humanas, instituições económicas e governos, empresas.

O quê: Cobertura universal de necessidades essenciais.

Patrimônio da humanidade. Gerações futuras.

Como: Generosidade e gestão digna, universal e sustentável dos recursos.

Participação cívica e política Viver consensos baseados e expressando valores fundamentais.

Participação na marcha mundial

Prevenção e erradicação da violência Paz interior, felicidade e realização constantes.

Quem: Todas as pessoas em todas as circunstâncias. Pessoas responsáveis pela saúde relacional e mental. Pessoas responsáveis pela paz e pela ordem pública.

O quê: Justiça restaurativa, lições aprendidas, boas práticas, evolução das políticas públicas e privadas.

Como: Valorização da paz e direito à paz. Prevenção geral de comportamentos e grupos sociais de risco. Reabilitação. Prevenção e erradicação de guerras

Dando sentido à História

Quem: Pessoas – somos cidadãos e cidadãos do futuro –, a comunidade internacional, Estados.

O quê: Implementar e fazer cumprir a proibição da guerra. Crie suas alternativas de paz.

Reduza e depois elimine seus meios.

Como: Garantir o direito dos indivíduos, das sociedades e dos Estados à paz.

Retreinamento. VAMOS PARTICIPAR, DESFRUTAR DA PAZ

www.apred.ch

Elias Deis Palestina

Confiança da Terra Santa

Queridos amigos e apoiadores,

Hoje tivemos o privilégio de organizar um evento especial para as crianças da Aldeia SOS, incluindo 80 crianças da Aldeia SOS em Gaza que recentemente encontraram um novo lar em Belém. Este evento, organizado em parceria com o Wiam Center e o Inad Theatre, foi uma grande demonstração de apoio e colaboração comunitária.

O dia começou com uma cativante actuação teatral de Khalid Massou do Inad Theatre Group, que envolveu as crianças em histórias que realçavam a importância de expressar medos, desafios, esperanças e ambições. Seguiu-se uma sessão interativa com o artista Ehab Zablah (Mini o Palhaço), que levou risos e alegria às crianças com jogos e atividades.

Como sinal do nosso compromisso, cada criança recebeu uma garrafa de água de aço inoxidável com a frase “minha vida é importante”. Este simples gesto transmitiu uma mensagem profunda, lembrando a estas crianças, que enfrentaram dificuldades inimagináveis, que são valorizadas e queridas.

Estendemos os nossos mais sinceros agradecimentos ao Wiam Center pela sua cooperação e generosidade ao permitir-nos utilizar o seu espaço para este evento. O seu apoio foi fundamental para tornar este dia possível e estamos verdadeiramente gratos pela sua parceria. Agradecemos também aos nossos parceiros estratégicos, Amos Trust, cujo apoio inabalável tornou este evento possível. Juntos, estamos empenhados em transformar o trauma em esperança.

O evento de hoje é uma prova da nossa missão partilhada e dedicação para apoiar estas crianças resilientes na sua jornada do trauma à esperança. Junte-se a nós no apoio a estas crianças, mostrando-lhes que não estão sozinhas e que as suas vidas são realmente importantes. Juntos podemos fazer a diferença. Holy Land Trust - transformando trauma em esperança

Com os nossos mais sinceros agradecimentos!

Daniel Durand França

Um Cidadão Mundial é qualquer pessoa que reconhece a sua pertença à comunidade global, se comporta de acordo com esta identidade e apela para que os problemas globais sejam da responsabilidade das instituições globais democráticas.

Registrados ou não, todos têm o direito de se autodenominar “cidadãos do mundo” A instituição REGISTER OF WORLD CITIZENS (RCM), fundada em 1949, é composta por todos os responsáveis pelo registo (Centros, Correspondentes e Oficiais) e voluntários (membros associados).

O Registo de Cidadãos do Mundo é uma instituição independente dos Estados e de todos os poderes. Para não estar sujeita a nenhuma lei nacional específica, a esfera federal da instituição não tem sede em nenhum estado nacional; é colocado sob a jurisdição dos Delegados eleitos ao Congresso dos Povos (trecho do preâmbulo do Regulamento Federal)

Principais funções do Registo:

- Registo de pessoas como Cidadãos do Mundo e emissão de Carteiras de Identidade de Cidadão do Mundo
- Registo de territórios como “Territórios Cidadãos Mundiais” – animação do Conselho de Territórios do MDL
- Estabelecimento de listas eleitorais mundiais (em conexão com o Congresso Popular) O Registo de Cidadãos Mundiais é a única organização no mundo autorizada a distribuir cartões de Cidadãos Mundiais diretamente a indivíduos ou através de "centros" que tenha credenciado.

Como um “serviço global do estado civil”, trabalha para estabelecer o órgão eleitoral global.

www.recim.org

Joseph Dufour Canadá

Presidente da Comunidade Global

O que representamos?

Defendemos uma democracia baseada no facto de que a terra, o ar, a água, o petróleo e o gás, os minerais, o espaço e o espectro electromagnético são recursos naturais e pertencem legitimamente à comunidade global como um direito inato, e destinam-se a ser partilhados de acordo com a escala de direitos globais.

O que representamos.

A Comunidade Global conduz os assuntos de uma forma que promove as relações políticas, económicas, culturais e científicas entre todos os países membros, mantendo ao mesmo tempo relações pacíficas. Ajudamos os outros, ouvimos todos os lados de uma situação e trabalhamos juntos para encontrar uma solução que beneficie a todos.

Os princípios fundamentais do nosso trabalho diplomático baseiam-se na negociação, comunicação, construção de relacionamentos e promoção de interesses entre todas as pessoas. E é um compromisso com a justiça, a verdade no uso e o realismo temperado por um compromisso com o pluralismo.

É a honestidade que traz benefícios a longo prazo e ganhos permanentes. Estes princípios servem de base para as nossas interações diplomáticas eficazes, facilitando a resolução pacífica de conflitos e promovendo a cooperação internacional.

Soluções de curto e longo prazo para a sobrevivência de toda a vida na Terra. Liderança confiável e confiável para proteger e cuidar de todas as pessoas em nossa comunidade democrática multicivilizacional, a Comunidade Global.

Nota de compreensão

Damos as boas-vindas a novos participantes, investigadores, analistas, investigadores, cientistas e autores, para contribuírem com as suas ideias sobre soluções de curto e longo prazo para problemas globais.

Tudo pela humanidade e pela vida na Terra.

Façamos da nossa comunidade democrática multicivilizacional um modo de vida feliz, pacífico e saudável, que adote a abordagem civilizacional para construir as nossas instituições sociais com um carácter histórico mais concreto que leve em conta não apenas os aspectos materiais e técnicos do desenvolvimento social, mas também a influência de fatores que surgem nas esferas diplomáticas da sociedade.

<http://globalcommunitywebnet.com/>

